

ESTILO E EXPECTATIVA: OS ARTIFÍCIOS USADOS POR NEIL GAIMAN PARA SURPREENDER EM SEU ÚLTIMO ROMANCE

Trabalho de Pesquisa por Eduarda Abrahão de los Santos

Vinculado ao Projeto Mochileiros de Outros Mares

Sob a orientação da Professora Doutora Sandra Sirangelo Maggio

Em seu recente romance, *O oceano no fim do caminho*, Neil Gaiman trata da solidão, do medo e das desventuras da infância. Os fortes contrastes entre o cotidiano e o maravilhoso, entre a tranquilidade e o nervosismo, cercam o leitor. O presente trabalho se propõe a investigar a construção da narrativa e os artifícios utilizados pelo autor para quebrar o horizonte de expectativas dos leitores. Para tanto, a Narratologia como proposta por Mieke Bal é brevemente utilizada, abrindo caminho para a teoria da Estética da Recepção, de Jauss. Os objetos de mais profunda investigação são a elaboração dos personagens, a presença constante de contrastes e o vocabulário do narrador.

O romance é conduzido por um narrador-personagem que revive sua infância através de memórias. O autor constrói o que são, de acordo com Bal (1997), personagens menos simbólicos e estereotípicos, utilizando repetição, acúmulo de dados, e relação com outros personagens. Isso torna os personagens muito pouco previsíveis, sem que a verossimilhança seja afetada.

Isso nos leva ao conceito de focalização (Bal, 1997), a perspectiva pela qual a história é contada. O narrador-personagem mantém a percepção dos fatos que teve quando os presenciou, e para atingir esse efeito o autor usa um vocabulário de criança. Isso permite que os aspectos fantásticos e insólitos da narrativa sejam construídos de forma que, ao acompanhar o narrador, o leitor se depare com descrições e cenas que não simplesmente assustam ou fazem sorrir, mas que despertam emoções mais primais: angústia, medo, deslumbramento, e fascinação.

Gaiman faz uso dessas técnicas narrativas para aumentar “a distância entre o horizonte de expectativa e a obra, entre o já conhecido da experiência estética anterior e a “mudança de horizonte” exigida pela acolhida à nova obra” (Jauss, 1994). Assim, o autor quebra o que Jauss chama de horizonte de expectativa, criando uma narrativa que envolve e surpreende, imergindo o leitor em uma realidade fantástica, perigosa e inesperada.

REFERÊNCIAS

BAL, Mieke. *Narratology: Introduction to the Theory of Narrative*. Segunda edição. Toronto: University of Toronto Press, 1997.

GAIMAN, Neil. *The Ocean at the End of the Lane*. Primeira Edição. Nova Iorque, HarperCollins, 2013.

JAUSS, Hans Robert. *A História da Literatura como Provocação à Teoria Literária*. Primeira edição. Ática, 1994.

